ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

NOVOS INVESTIMENTOS NA FERROVIA

09 DE NOVEMBRO DE 2015/ CARLOS MATIAS RAMOS

OE, 9 de novembro de 2015

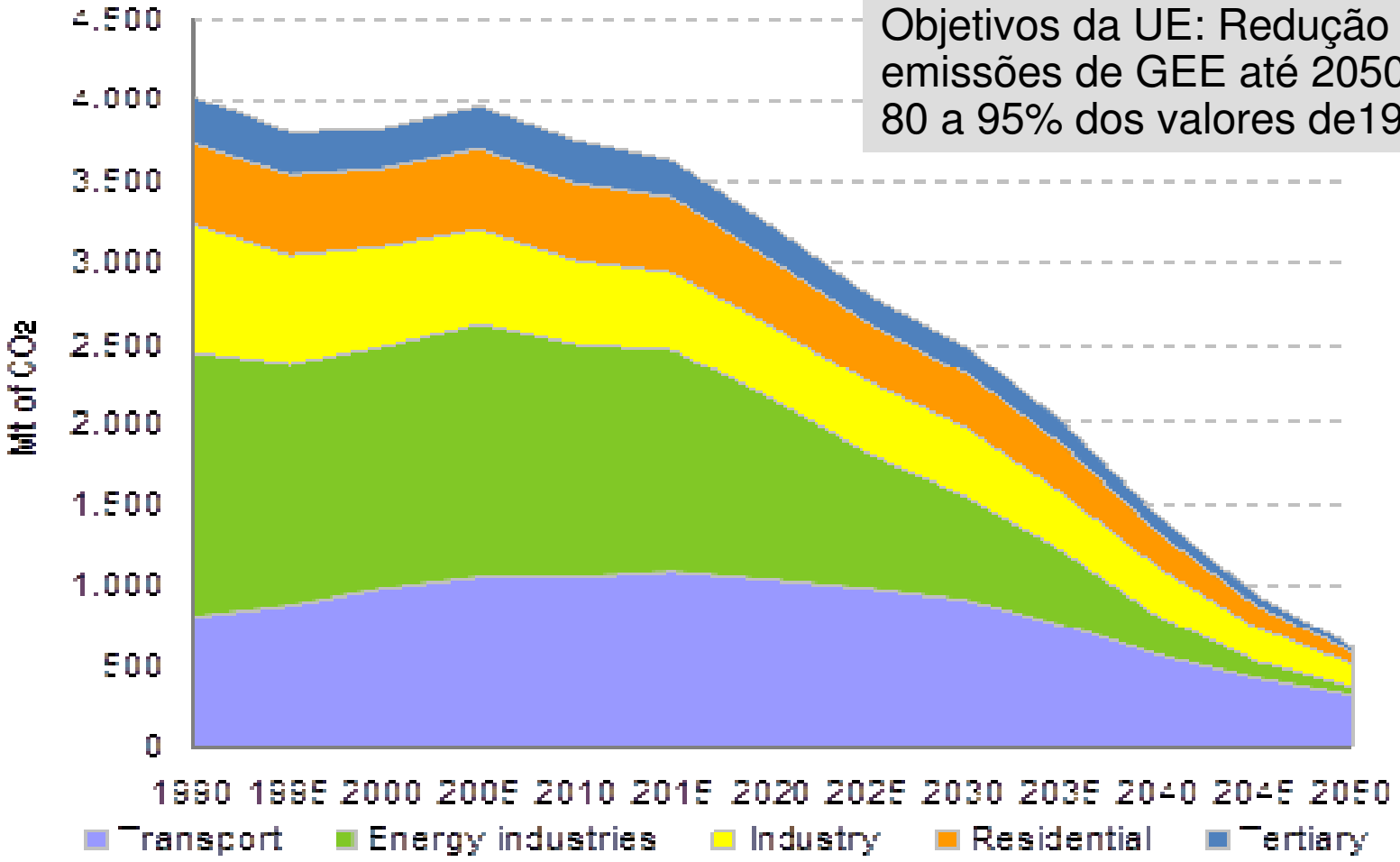
Temas a abordar

- Estratégia Europeia
- O corredor Atlântico
- IEVA/PETI3+
- Considerações finais

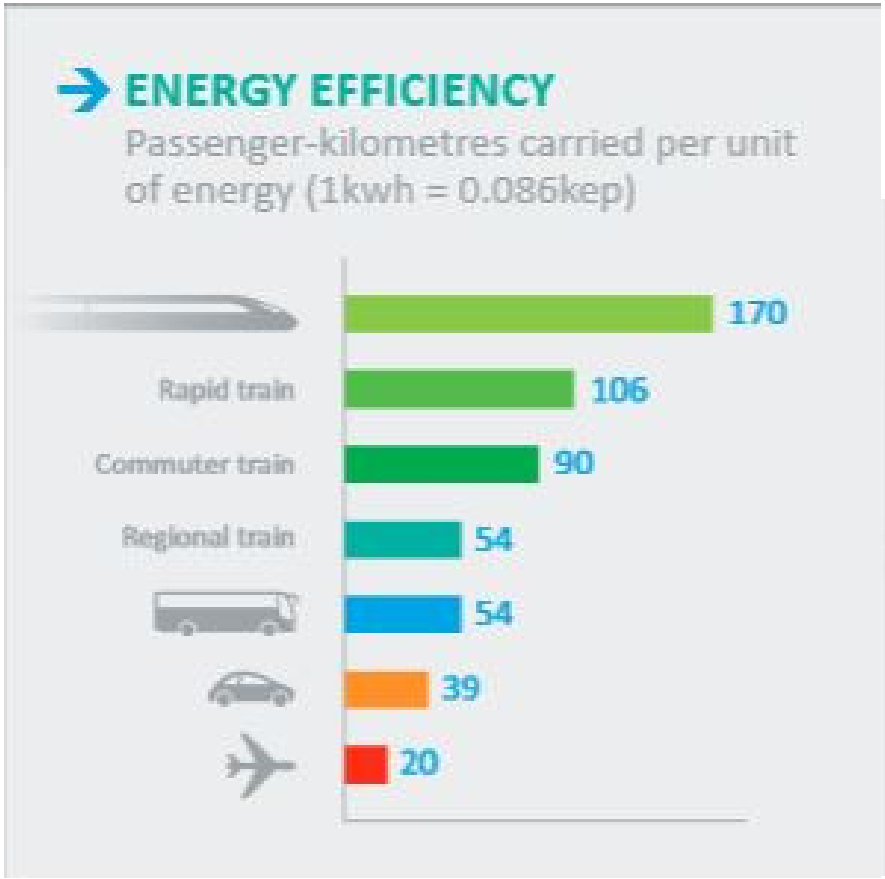
A Estratégia Europeia

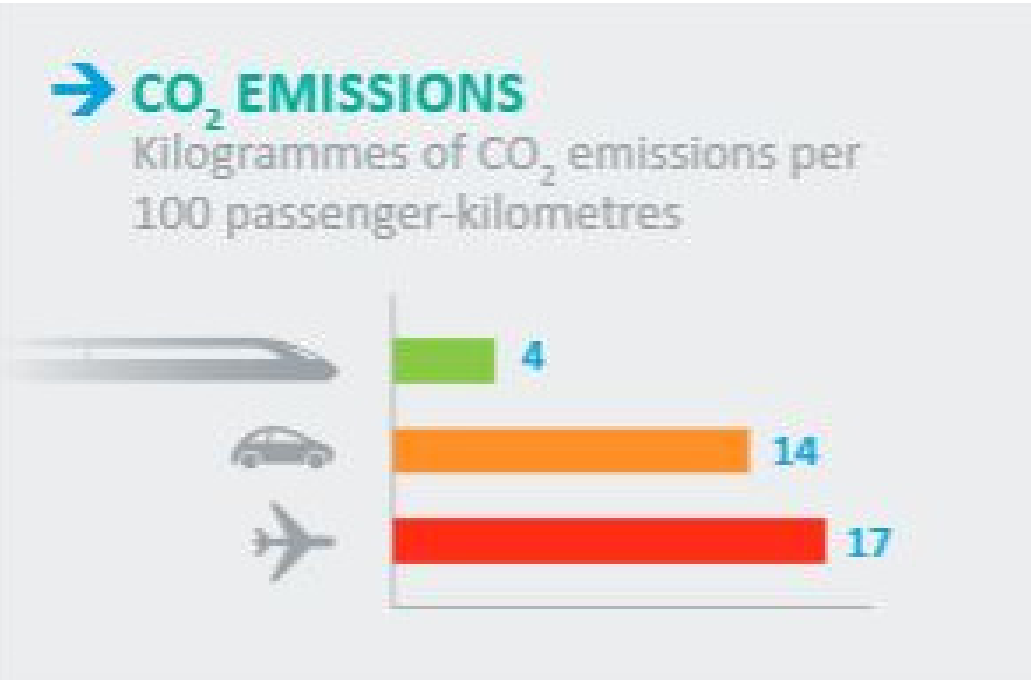
Objectivos da UE

Objetivos da UE: Redução das emissões de GEE até 2050 em 80 a 95% dos valores de1990



Modos de transporte. Eficiência energética e emissões de CO_2





Fonte: UCI

Externalidades. Custos por modo de transporte

Utilização dos fundos comunitários. Prioridades

- Incentivo ao investimento empresarial em inovação;
- Criatividade, internacionalização e formação;
- Reforço das capacidades de investigação e inovação;
- Desenvolvimento das sinergias entre empresas, centros de I&D e o ensino superior;
- **Melhoria da conectividade internacional da economia Portuguesa.**

Fonte: *José Felix Ribeiro et al. Portugal. Que funções na globalização? CCP*

Competitividade nos mercados internacionais

A globalização dos mercados, a diminuição do ciclo de vida dos produtos e a externalização de muitas das actividades produtivas e da distribuição conferem ao transporte e à logística uma importância estratégica em termos de rendibilidade das empresas e de competitividade nos mercados internacionais.

As infra-estruturas de ligação internacional concretizam as redes intersectoriais que formam cadeias de valor.

Estratégia Europeia. Sistema de Transportes para 2050. Desafios

- Até 2030, 30% do transporte rodoviário de mercadorias, em distâncias superiores a 300 km, deverá ser transferido para outros modos, como o ferroviário ou o marítimo/fluvial, devendo essa percentagem ascender a mais de 50% até 2050" (*the 2030 Core Network* **)**

- Até 2050, o transporte de médio curso de passageiros, em distâncias iguais ou superiores a 300 km, deverá, na sua maioria, ser transferido para o modo ferroviário" (*the 2050 Comprehensive Network*)

A relevância da articulação entre portos e ferrovias

- Tendo em conta as funções de trânsito de cargas vindas da Ásia e Américas para Europa do Norte, Espanha, Mediterrâneo, América Latina e África, Portugal terá de desenvolver-se, tendo em conta:

➢ A conectividade, em torno dos portos, com relevância na expansão da sua capacidade de movimentação de contentores, em articulação com adequadas plataformas logísticas e bons acessos rodo ferroviários (ligações ferroviárias a Espanha e à Europa).

Portugal - Plataforma Global de Inovação e Serviços?

- A conveniente articulação entre as funções do tráfego ferroviário com as funções portuárias permitirá reforçar o papel de Portugal como plataforma de trânsito e integração.
- A conectividade permite alicerçar relações estreitas com economias emergentes da Ásia(ou de preferência com as regiões mais inovadoras dessas economias e as novas multinacionais que se projectam dessas regiões para o mundo) .

A parceria Transatlântica. Uma oportunidade

Potencial aumento das trocas entre a Europa e os EUA e o Canadá, derivado do "Acordo de Comércio Livre UE-EUA" (em negociação).

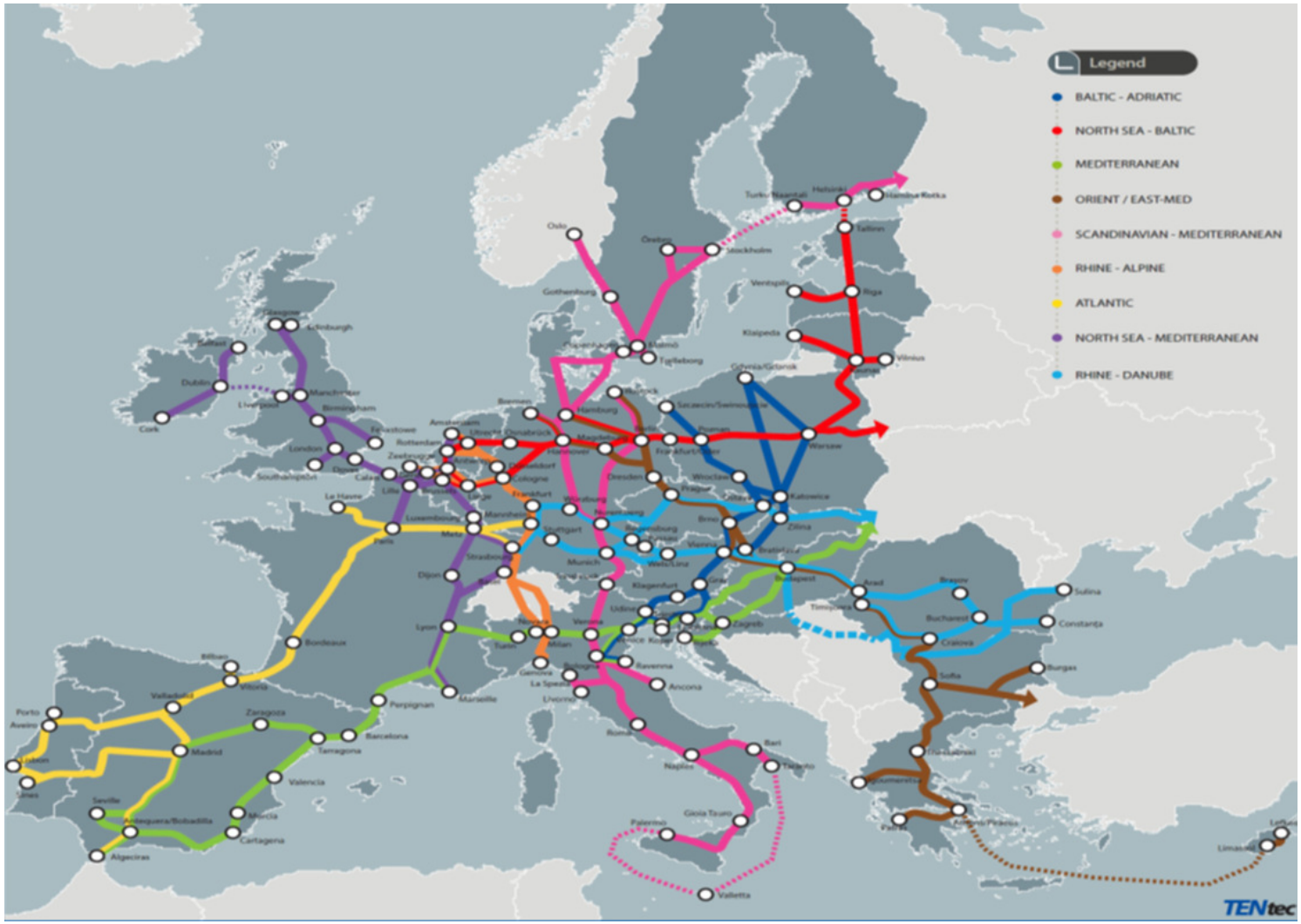
(≈900 milhões de pessoas).

ORDEM DOS ENGENHEIROS

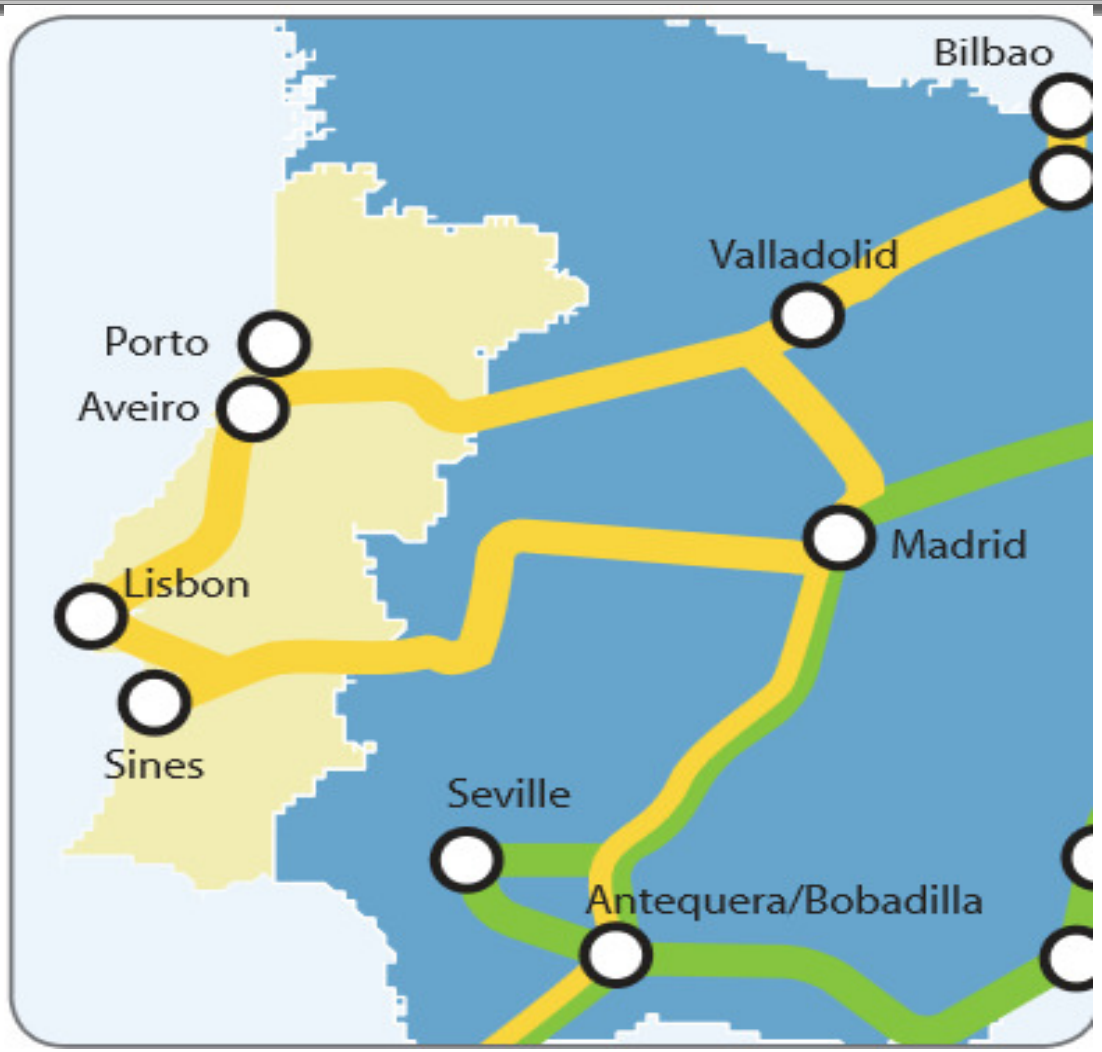
NOVOS INVESTIMENTOS NA FERROVIA

09 DE NOVEMBRO DE 2015/ CARLOS MATIAS RAMOS

Rede de Transportes Transeuropeia. Corredores principais



O Corredor Atlântico.



- Corredor Atlântico
- Corredor Mediterrânico

Ligação ao corredor do Atlântico. Rede transeuropeia

- Necessidade de integração de todos os portos nacionais na rede transeuropeia (*Core e Comprehensive*)
- Estabelecer uma estratégia nacional de forma a reforçar a integração nacional do conjunto dos portos na Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T), realçando o papel de complementaridade entre os diversos portos na implementação efetiva do Corredor Multimodal Principal do Atlântico que liga Lisboa e Estrasburgo.

O corredor Atlântico

- O corredor atlântico liga os portos espanhóis e portugueses de Algeciras, Sines, Lisboa, Porto e Bilbau com a zona Oeste de França, com ligações a Le Havre e Rouen, a Paris e, mais a Leste, a Mannheim e Estrasburgo, através de comboio de velocidade alta, e o Sena, como via de navegação interior.

- Abrange caminhos de ferro, estradas, aeroportos, portos.

- Tem por finalidade estimular a interoperabilidade dos modos de transporte e, em particular, o ferroviário.

Corredor Atlântico. Portugal 2020. Investimentos previstos no PETI3+. "Mecanismo Interligar a Europa (CEF)"

Corredor Sines/Lisboa/Setúbal–Caia	Linha férrea	Estudos e trabalhos em curso incluindo melhoria da interconecção modal com os portos de Sines/Lisboa
Portos de Leixões e Lisboa	Portos	Estudos em curso
Corredor Porto/Aveiro – Vilar Formoso	Linha férrea	Transfronteiriça: Trabalhos em curso

XXV Cimeira Luso-Espanhola. Maio de 2012. O modo ferroviário.

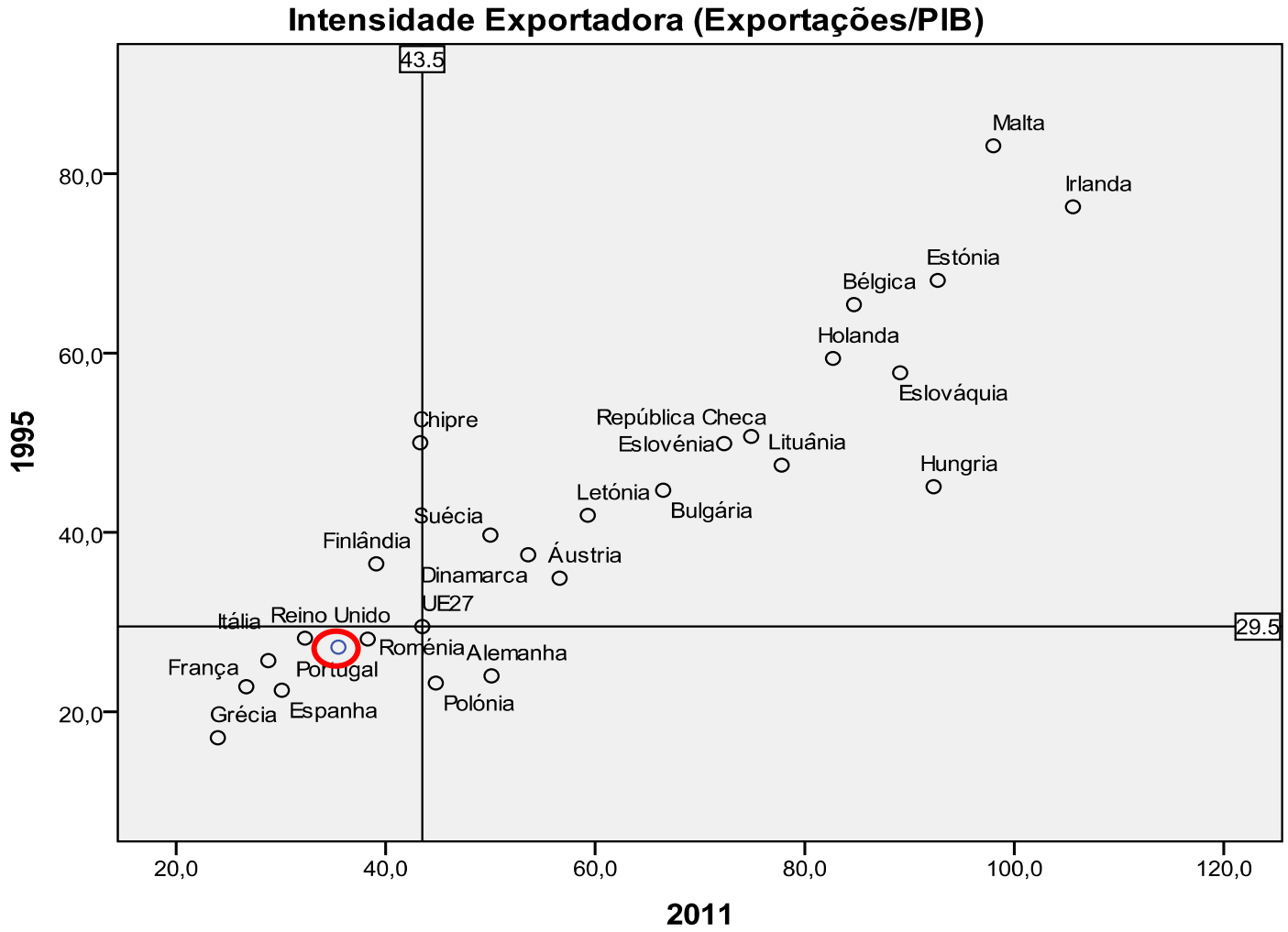
- *"O empenho no desenvolvimento do transporte ferroviário de mercadorias, entre Portugal, Espanha e o resto da Europa, de forma a aumentar a competitividade das empresas do espaço ibérico, no contexto transeuropeu."*

- *Reafirmou a* ***importância estratégica das ligações em bitola europeia entre Lisboa-Sines-Caia-Madrid-Irún e Aveiro-Salamanca-Irun*** *a concretizar o mais rapidamente possível*.

O IEVA

Estratégia Europeia
O Corredor Atlântico
IEVA/PETI3+
Considerações finais

Intensidade exportadora



IEVA e PETI3+

Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas Horizonte 2014-2020

+ 6 documentos anexos

IEVA
GRUPO DE TRABALHO
PARA AS INFRAESTRUTURAS DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO

RELATÓRIO FINAL

P E T I

CRESCIMENTO
COMPETITIVIDADE
COESÃO

PARA QUE TUDO FIQUE MAIS PERTO

Projectos prioritários (GT IEVA)

30 Projetos Prioritários:

Setor Ferroviário: 8 (27% dos projetos e 55% do investimento)

Setor Rodoviário: 2

Setor Marítimo – Portuário: 18 (60% dos projetos e 30% do investimento)

Setor Aeroportuário: 2

Fontes de Financiamento:

Fundos comunitários: 54% a 61%

Setor público: 25%

Setor privado: 13% a 20%

ORDEM DOS ENGENHEIROS

NOVOS INVESTIMENTOS NA FERROVIA

09 DE NOVEMBRO DE 2015/ CARLOS MATIAS RAMOS

Investimentos prioritários até 2020

Valor dos Investimentos: 6 067 M€

Fundos comunitários: 2 828 M€ (47%)

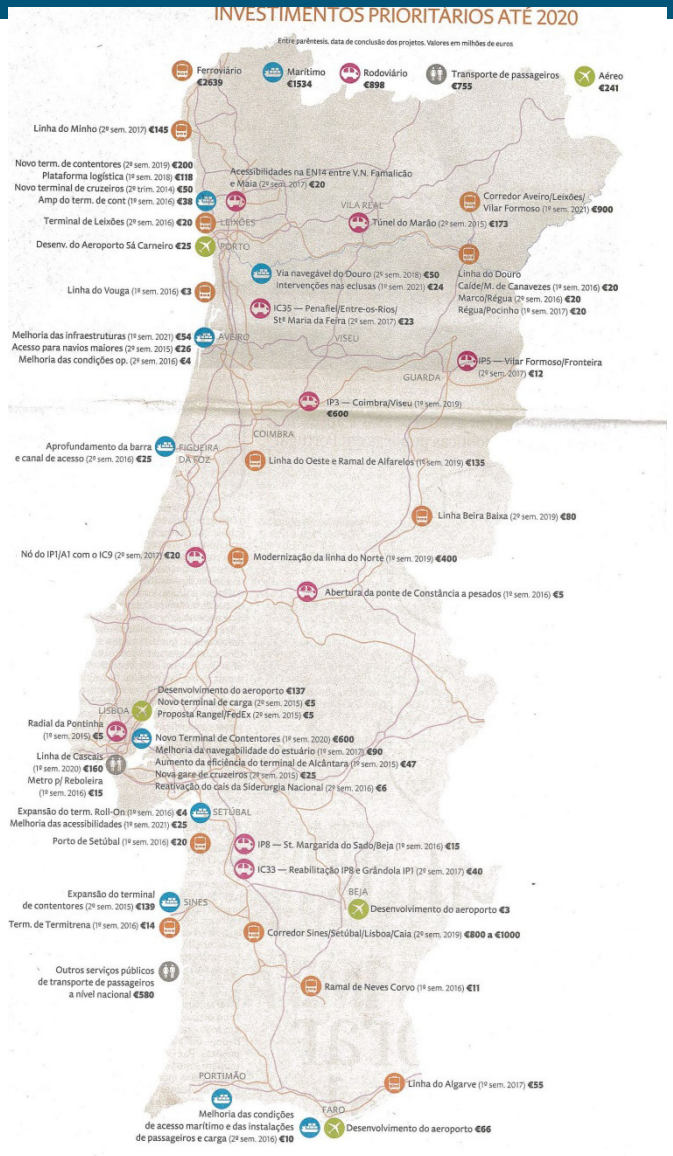
Investimentos privados: 1 880 M€ (31%)

Investimentos públicos: 1 359 M€ (22%)

Investimentos por setor:

- Ferroviário: 2639 M€
- Marítimo/Portuário: 1534 M€
- Transporte de passageiros: 755 M€
- Aéreo: 241 M€

Fonte: Expresso 12 Abril 2014



ORDEM DOS ENGENHEIROS

NOVOS INVESTIMENTOS NA FERROVIA

09 DE NOVEMBRO DE 2015/ CARLOS MATIAS RAMOS

Orientações prioritárias

Os investimentos em infra-estruturas devem ter por objectivo:

- **A valorização da centralidade atlântica e da posição geográfica de Portugal.**
- **A combinação de aeroportos/movimentação de passageiros/telecomunicações em banda larga: chave para atrair serviços.**
- **A integração funcional - a norte e a sul- de aeroportos, portos e plataformas logísticas para funcionar como plataforma global.**
- **O transporte de mercadorias para o centro da Europa, privilegiando a ferrovia, mas envolvendo sempre um modo menos dependente da via terrestre - a importância do transporte marítimo de curta distância.**

Visão estratégia (1)

- Uma estratégia para os Transportes constitui:
  - Um desafio…
  - Uma oportunidade…
  - Uma necessidade…

  Essa estratégia é determinante nas regiões periféricas e exige:
  - Análises custo benefício bem estruturadas
  - Investimentos criteriosos (decisão política sustentada em análises técnica, económica, financeira, ambiental- Documento preparado pela OE intitulado “Seleção e Avaliação de Investimento Público, 2012).

Visão estratégica (2)

- Portugal deve encarar a sua conectividade internacional em termos de transportes segundo três ópticas distintas:
  - Soluções eficazes e sustentáveis em termos ambientais para colocar as suas exportações de bens na Europa e no mundo e atrair visitantes;
  - Soluções que permitam desempenhar funções de conectividade internacional na Península Ibérica, disponibilizando a sua fachada atlântica;
  - Soluções que, contribuindo para a conectividade internacional da Europa, reforcem a conectividade de Portugal.

Fonte: José Felix Ribeiro et al. - *Portugal. Que funções na globalização? CCP, 2014*

Solução integrada para as infra-estruturas de ligação internacional (2)

- Na procura de uma solução integrada para as infra-estruturas de ligação internacional é crucial ter em conta:
  - **Os portos de águas profundas do Sul, designadamente Sines, precisam de servir o *hinterland* de Espanha e de serviços de Transporte Marítimo de Curta Distância para a Europa (relevante face às limitações de carga gerada em Portugal), sendo relevante a garantia de frequência e rapidez;**
  - **As futuras ligações ferroviárias para a Europa dependerão no essencial dos projectos de redes transeuropeias da UE e das prioridades de Espanha e França.**

Fonte: José Felix Ribeiro et al. - *Portugal: Que funções na globalização? CCP, 2014*

A relevância da procura

- A estratégia na definição dos investimentos prioritários na via férrea não depende apenas da oferta, mas deve passar, também, pela **procura,** ou seja, pelo operador.

Obrigado